

CARACTERIZAÇÃO DE VALE E INUNDAÇÕES BO RIO GRANJEITO, CRATO-CE

RAHYRA VICTORIA DA SILVA

Este trabalho aborda as inundações e enchentes no município do Crato-CE, com ênfase no rio Granjeiro, situado no sopé da Chapada do Araripe. Historicamente, o rio possuía águas limpas e era amplamente utilizado pela população local para diversas atividades. Contudo, a urbanização crescente e a chegada da ferrovia no século XIX resultaram na ocupação intensa e desordenada de suas margens. O objetivo desta pesquisa é compreender como o crescimento urbano sem planejamento e a impermeabilização do solo contribuíram para o aumento dos riscos de enchentes e inundações na área urbana do Crato. A metodologia adotada inclui levantamento bibliográfico, análise de registros históricos, observações de campo e estudo das condições ambientais da bacia hidrográfica do rio Granjeiro. O projeto ainda está em desenvolvimento, mas espera-se comprovar que o desmatamento, o acúmulo de resíduos e a falta de infraestrutura de drenagem contribuem significativamente para os alagamentos e transbordamentos, especialmente durante o período chuvoso. Além disso, a pesquisa pretende demonstrar que a ausência de planejamento urbano adequado intensifica os impactos ambientais e sociais, afetando diretamente as comunidades próximas ao leito do rio. Inicialmente, entende-se que inundações e enchentes não se configuram apenas como fenômenos naturais, mas como reflexos das ações humanas e da expansão urbana desordenada. O estudo em andamento destaca a importância da preservação das áreas de várzea, do manejo sustentável do solo e da formulação de políticas públicas voltadas para a gestão ambiental e a mitigação dos riscos de desastres naturais no município do Crato-CE.

Palavras-chave: Inundações, Enchentes, Rio Granjeiro, Urbanização, Meio ambiente.